



JORNAL DO SINDOGEESP

Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo
JANEIRO / FEVEREIRO 2015 - Ano XI - Nº 58

**T-Grão:
Sindogeesp aciona
MTE por mercado
de trabalho** pág. 8

**Diretoria prioriza
acordos e
convenção coletiva
de trabalho** pág. 5

**Editorial:
Feliz Ano Velho**
pág. 2

Encontro positivo
Presidente do Sindogeesp se reúne
com o novo ministro de Portos pág. 8



**Confira a programação de eventos
sociais 2015** pág. 5

**Mudanças na concessão
de benefícios ainda geram
dúvidas** pág. 3

**Treinamento garante
valorização da categoria**
pág. 2

**Com o desemprego,
companheiros pagam a conta
da Lava Jato** pág. 7

EDITORIAL

Feliz Ano Velho

Mal começou o ano e infelizmente alguns dos nossos prognósticos pouco otimistas estão se confirmando. Sim, porque antes mesmo de tomar posse para o mandato 2015/2018 a nova equipe econômica de Dilma Rousseff apresentou um cartão de visitas repleto de medidas desfavoráveis para a classe trabalhadora.

Publicada ao apagar das luzes de 2014, as famigeradas MPs 664 e 665 foram editadas sob o manto de uma pretensiosa redução de R\$ 18 bilhões aos cofres da União. Segundo o novo ministro da fazenda, Joaquim Mãos de Tesoura Levy, o Governo vai cortar na própria carne para ajustar as contas públicas e eliminar gastos.

Dilma e seu paladino esqueceram de avisar que para conter a crise financeira e salvaguardar a economia do País a navalha da tal austeridade sangraria impietosamente a classe trabalhadora, segurados, pensionistas, viúvas e até mesmo os desempregados, como os companheiros que perderam seus empregos neste início do ano por conta da Operação Lava Jato.

A alteração nas regras para concessão do abono salarial, seguro-desemprego, pensão por morte e auxílio-doença contrariam o discurso da mandatária, que durante a campanha para reeleição emplacou o enganoso slogan: "nenhum direito a menos, nenhum passo atrás", tal qual o não menos falso e ardiloso "nem que a vaca tussa", também dito em alusão a manutenção de alguns direitos trabalhistas. De quebra, a Caixa Econômica Federal aumentou a taxa de juros dificultando ain-

da mais o financiamento para a aquisição da casa própria.

E o "saco de maldades" não vai parar por aí. A aguardada correção da tabela do Imposto de Renda, que não aconteceu, foi mais um duro golpe nos trabalhadores, considerando que Dilma vetou o reajuste de 6,5% aprovado pelo Congresso Nacional para 2015. A medida aliviaria a tributação dos salários e outros rendimentos, lembrando que, na prática, vetar a correção significa o mesmo que aumentar o IR. É bom lembrar que desde 1996 o contribuinte acumula um prejuízo de 68%, segundo nossos companheiros do Sindicato dos Auditores Fiscais.

Para deixar o "saco" um pouco mais pesado, o temido ministro Mãos de Tesoura também nos presenteou com o aumento de tributos sobre o combustível, operações de créditos e outros. Diante de tantas notícias desfavoráveis neste início de Governo, para nós, lideranças sindicais e trabalhadores, resta a certeza de que o ano será repleto de desafios e lutas diante de outras tantas maldades, sobretudo em razão das constantes ameaças de mudanças também na legislação trabalhista, todas em desfavor das classes operárias.

Por fim, considerando que os trabalhadores brasileiros até agora não tiveram nenhum motivo para comemorar a chegada deste sombrio 2015, só nos resta desejar a todos boas recordações de um Feliz Ano Velho.

Guilherme do Amaral Távora
Presidente do Sindogeesp

Categoria valorizada

A cada exercício que se inicia renovam-se as expectativas dos trabalhadores portuários diante das perspectivas de dias melhores para o Porto de Santos. Alheios à total estagnação que tomou conta do segmento, às crises, econômica e política, mensalões, lava jatos e outros escândalos que assolam o País, os operadores do Sindogeesp seguem na labuta e em busca de mais qualificação profissional.

Para tanto, a direção do Sindicato encaminhou expediente aos principais terminais portuários que atuam no complexo santista visando a elaboração de novas grades de treinamento. "O aprendizado deve ser ininterrupto e por isso já estamos correndo atrás para manter nosso pessoal atualizado e sempre habilitado", informou o segundo secretário, Manuel Luiz Bernardo.

De acordo com o dirigente, alguns terminais se posicionaram favoráveis em continuar investindo na qualificação do material humano, caso da Brasil Terminal Portuário. "Por se tratar de uma empresa nova e dotada de aparelhos sofisticados e de última geração, a BTP tem total interesse em promover os treinamentos de forma continuada".

Para Manuel Bernardo, os investimentos feitos pela BTP nos associados do Sindogeesp surtiram resultados. Inaugurado em agosto de 2013, a empresa desbancou a supremacia da gigante Santos Brasil, em setembro do ano passado, ao movimentar 70.269 contêineres contra 63.911 da rival que opera na outra margem do Porto de Santos.

Na opinião do líder sindical, o rápido crescimento da empresa deve-se a um modelo de gestão inovador voltado para a prestação de serviços ágeis e eficientes, e principalmente ao capital aplicado na capacitação da mão de obra. "Ao priorizar a qualificação profissional objetivando a obtenção de resultados, a BTP é um exemplo de administração a ser seguido". Entendimentos também estão sendo mantidos com a Libra, Emraport, Ecoporto, Rodrimar e outros.

CARTEIRINHAS DO PLANO DE SAÚDE SANTA CASA ENCONTRAM-SE NA TESOURARIA. QUEM NÃO RETIROU, FAVOR RETIRAR

JORNAL DO SINDOGEEESP é uma publicação do Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo, localizado à rua Manoel Tourinho 168, no bairro do Macuco, em Santos/SP. Telefone: 3234-9097. **Presidente:** Guilherme do Amaral Távora; **Vice-presidente:** Paulo Antonio da Rocha; **1º Secretário:** Valdemar Novaes Coelho; **2º Secretário:** Manuel Luiz Bernardo; **Diretor Social:** Sérgio Matias Nazaré; **1º Tesoureiro:** Odair Mathias; **2º Tesoureiro:** Elias Chamiso. **Diretoria Suplente:** Ademilson Cid Rodrigues, José Luiz Teixeira da Cruz, Carlos Eduardo Brunetto, Celso da Conceição dos Santos, Ilveni Vitorio dos Santos, José Joaquim Neto e Sérgio Budha. **Conselho Fiscal Efetivo:** Roberto dos Santos Flausino, Otávio Martins Ribeiro e Jair da Silva Rebello Júnior. **Conselho Fiscal Suplente:** Sérgio Aparecido Lima, Osvaldo de França Matos e Alessandro de Abreu. **Delegação Federativa Efetiva:** Marcelo Santana Cameira e André Luiz da Silva Souza. **Delegação Federativa Suplente:** Fábio Távora Amado e Faber Eduardo Neiva. **Jornalista Responsável:** Nelson Domingos De Giulio - Mtb. 61.264 - **Edição e Redação:** Nelson Domingos De Giulio. **Fotos:** Denise Campos De Giulio e créditos. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio - **Tiragem:** 1.200 exemplares - **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral (3226-2051).

Mudanças na concessão de benefícios ainda geram dúvidas

Prestes de completar um mês, o anúncio feito pelo ministro da Casa Civil, Aloísio Mercadante, referente às mudanças promovidas pelo Governo Federal para a concessão de benefícios na área previdenciária e no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) continuam gerando dúvidas em diversos companheiros e companheiras do Sindogeesp, que buscam auxílio junto a direção da entidade.

Não retroativas, as alterações atingem a pensão por morte e o auxílio-doença, o abono salarial, o seguro-desemprego, e o

seguro-desemprego dos pescadores artesanais. Amparadas pelas medidas provisórias 664 e 665, de 30 de dezembro de 2014, as mudanças atingem 26,58% dos trabalhadores, segundo dados do Ministério do Trabalho.

"A MP foi elaborada na calada da noite e anunciada de forma sorrateira no penúltimo dia de exercício do ano, ou seja, diante de uma população totalmente envolvida no clima natalino e de ano novo", disse o diretor social do Sindogeesp, Sérgio Matias Nazaré.

Insatisfeitas, as centrais sindicais querem a revogação da MP. "Embora a presidente Dilma tenha dito durante a campanha eleitoral que estreitaria o diálogo com os trabalhadores, não foi isso o que aconteceu, sobremaneira porque as mudanças foram deliberadamente discutidas pelo Governo Federal ao arrepio da classe laboral", ressaltou o dirigente, que permanece à disposição da categoria para maiores esclarecimentos.

Confira abaixo as principais mudanças nos benefícios:



Denise De Giulio

Sérgio Matias Nazaré

ABONO SALARIAL (PIS)

Como é hoje: o benefício, correspondente a um salário mínimo, é pago aos trabalhadores com renda de até dois salários mínimos e que tenham trabalhado por pelo menos um mês com carteira assinada no ano anterior.

Como vai ficar: o valor do benefício passa a ser proporcional ao período trabalhado e, além disso, só receberá o benefício quem tiver trabalhado por pelo menos seis meses com carteira assinada no ano anterior.

SEGURO-DESEMPREGO

Como é hoje: o trabalhador demitido sem justa causa, após seis meses ou mais na mesma empresa, tem direito ao benefício.

Como vai ficar: o acesso ao benefício ficará mais difícil. Na primeira solicitação, será preciso ter pelo menos 18 meses no emprego; na segunda, 12 meses e, na terceira, seis meses.

SEGURO DEFESO (seguro-desemprego do pescador artesanal)

Como é hoje: o benefício, correspondente a um salário mínimo, é pago aos pescadores durante o período em que a pesca é proibida. É preciso ter feito pelo menos uma contribuição à Previdência no ano anterior e ter registro de pescador há um ano, no mínimo. Não é vedado o acúmulo de outros benefícios (assistencial ou previdenciário).

Como vai ficar: será proibido o pagamento do benefício a quem já recebe pensão, por exemplo. Além disso, será preciso comprovar três anos na profissão, um ano de contribuição à Previdência

ou venda do pescado.

AUXÍLIO-DOENÇA

Como é hoje: os patrões arcam com os primeiros 15 dias de afastamento do trabalhador e o restante é custeado pelo INSS. O benefício é calculado com base na média dos 80 melhores salários-contribuição.

Como vai ficar: o custo dos trabalhadores afastados para os empregadores subirá para 30 dias. Será fixado um teto para o valor do auxílio-doença, equivalente à média dos últimos 12 salários-contribuição à Previdência.

PENSÕES

Como é hoje: o benefício pago aos viúvos é integral, vitalício e independente do número de dependentes (filhos). Não existe prazo de carência, bastando uma única contribuição à Previdência.

Como vai ficar: acabará o benefício vitalício para cônjuges jovens (até 35 anos); a partir desta idade, a duração do benefício dependerá da expectativa de vida. O valor da pensão cai pela metade (50%), mais 10% por dependente, até o limite de 100%. Assim que o dependente completa a maioridade, a parte dele é cessada. Para ter acesso à pensão, é preciso que o segurado tenha contribuído para a Previdência Social por dois anos, pelo menos, com exceção dos casos de acidente no trabalho e doença profissional. Será exigido tempo mínimo de casamento ou união estável de dois anos. O valor mínimo da pensão continua sendo de um salário-mínimo. As mudanças valerão também para os servidores públicos, que já tem pensão limitada a 70% do valor do benefício (que excede ao teto do INSS, de R\$ 4.390).

Portuários já podem conferir o extrato do FGTS pelo celular

Acabou o suspense. A partir de agora o trabalhador brasileiro já pode saber através de seu telefone móvel se o empregador fez ou não o depósito mensal dos valores referentes ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na Caixa Econômica Federal.

Objetivando a adesão maciça da classe trabalhadora, desde o

dia 18 de janeiro o banco estatal vem promovendo uma campanha publicitária bastante agressiva visando incentivar os trabalhadores a aderirem ao serviço de envio do extrato do FGTS pelo celular, via SMS.

A adesão dos clientes da Caixa cadastrados no serviço de alerta financeiro será automática.

Com isso, os trabalhadores passarão a receber as informações sobre o FGTS pelo celular, sem a necessidade de se cadastrar novamente. Uma mensagem avisará o titular da conta sempre que houver qualquer movimentação no FGTS, seja depósito, saque ou rendimento.

Terceiro serviço mais aces-

sado no site da CEF, o extrato do FGTS possibilita ao trabalhador acessar a movimentação de suas contas vinculadas nos últimos 25 anos. Os trabalhadores podem aderir ao serviço pelo endereço do FGTS na Caixa ou pelo 0800 726 0207, opção 3. A CEF estuda a inclusão do serviço para smartphones e tablets.

Balanço positivo nas assistências médica e social

A cada ano que passa os números atestam que o compromisso da direção do Sindogeesp com seus associados e dependentes não se limita ao campo das negociações. Isso pode ser facilmente constatado diante da quantidade de atendimentos nas áreas médica e social realizadas ao longo de 2014.

"Buscamos sempre aperfeiçoar a qualidade dessa prestação voltada para os nossos companheiros e seus familiares", esclareceu o tesoureiro Odair Matias. O balanço apresentado nos dois setores durante o exercício passado traduzem toda a atenção e o zelo do comando da entidade com os associados.

BALANÇO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2014

CONSULTAS

Cardiologia	449
Clínica Geral - Vicente de Carvalho	345
Ginecologia	357
Odontologia	1.126
Total	2.277

ENFERMAGEM

Dextro c glicemia	238
Medição de pressão arterial	282
Eletrocardiograma	46
Total	566

REMOÇÕES

Santos / S. Vicente / Vicente de Carvalho / Praia Grande	343
São Paulo	52
Litoral	22
Total	417

Aposentados que ainda não receberam ou não retiraram seu carnê do ano de 2015, favor retirar no Departamento de Aposentados

Portuários x pombos



Leandro Amaral

A proliferação de pombos no Porto de Santos vem preocupando cada vez mais os trabalhadores e as lideranças sindicais portuárias. Por conta disso a direção do Sindogeesp está fazendo gestões junto as autoridades sanitárias da cidade visando uma solução para o problema, e os primeiros resultados já surtiram efeito.

No primeiro dia 20 do ano, uma importante palestra sobre o tema foi realizada no Centro de Treinamento da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). Ministrada pela equipe de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, a apresentação atraiu vários representantes do setor.

Para o primeiro secretário do Sindogeesp, Valdemar Novaes Coelho, a excessiva quantidade de pombos na região portuária representa uma séria ameaça à saúde. "Temos que zelar pelos companheiros que de alguma forma estão expostos diariamente a um ambiente de trabalho infestado das aves".

O dirigente esclarece que as fezes se constituem na maior ameaça aos trabalhadores e usuários do complexo santista. "Acumulam fungos, ácaros e bactérias em geral, que podem causar alergias e dermatites, distúrbios gastrointestinais, doenças pulmonares e até mesmo

meningite",

À exemplo do clássico de Alfred Hitchcock "Os Pássaros", filme norte-americano de 1963, a população das cidades de Santos e Guarujá também já sentem os reflexos da revoada. Nesse sentido, autoridades da região iniciam no próximo dia 29 uma série de inspeções nos terminais portuários para controlar os transtornos causados por pombos.

Formado por técnicos da Sevicoz (Seção de Vigilância e Controle de Zoonoses da Prefeitura), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Codesp e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o grupo terá o acompanhamento das lideranças sindicais. "Vamos continuar participando e dar nossa contribuição para preservar a qualidade de vida e a saúde dos nossos companheiros", afirmou o sindicalista.

De acordo com o cronograma de ações, a Copersucar será o primeiro terminal a ser visitado. A programação prevê visita a outros 11 terminais ao longo do ano, um por mês, sempre na última quarta-feira. A vistoria também será feita nas linhas férreas que transitam no complexo portuário santista.

EMPRÉSTIMO DE CADEIRAS DE RODAS, ANDADORES E MULETAS

Pedimos para que os associados que retiraram cadeira de rodas, andador ou muleta no sindicato, e que não estejam mais usando, favor devolver para que outras pessoas possam se beneficiar. Informações no Departamento de Aposentados do Sindogeesp.

Definida a programação de eventos sociais para 2015

Com o objetivo de proporcionar aos associados comodidade e facilidade para que todos possam se programar antecipadamente, a direção do Sindogeesp definiu os eventos sociais que serão promovidos ao longo de 2015.

As festividades e homenagens terão início no mês de março com o Dia Internacional da Mulher, seguido do Dia das Mães que acontecerá em maio. Ainda no primeiro semestre do ano acontece o aniversário do agora cinquentenário Sindogeesp, inaugurando data rumo aos cem anos de sua fundação.

Abrindo a segunda metade de 2015, a direção do Sindicato promoverá uma grande festa em homenagem aos associados co-

memorando em agosto o Dias dos Pais. As crianças do Sindogeesp, filhos e netos com até 12 anos, poderão "pintar o sete" no mês outubro, em evento que promete levar alegria, descontração e muita brincadeira para dentro do salão social "Poder homenagear os nossos futuros profissionais é sempre muito gratificante", afirmou o tesoureiro Odair Matias.

Fechando o exercício acontecerá a não menos tradicional Confraternização de Fim de Ano, que promete mais uma vez lotar a sede do Sindicato. "Esperamos que a antecipação do calendário atenda aos interesses da família Sindogeesp para que todos possam se programar previamente", finalizou Odair. As datas dos eventos serão oportunamente informadas.

EVENTOS 2015

Março	⇒	Dia Internacional da Mulher
Maio	⇒	Dia das Mães
Junho	⇒	Aniversário do Sindogeesp
Agosto	⇒	Dia dos Pais
Outubro	⇒	Dia das Crianças
Dezembro	⇒	Confraternização de fim de ano

Diretor da Libra, Roberto Teller é eleito presidente do Sopesp

O presidente da Libra Terminal Santos, Roberto Teller, tomou posse no dia 14 de janeiro como o novo presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) para o triênio 2015/2017. A escolha do executivo foi aprovada em assembleia geral ordinária da categoria, realizada na mesma data.

A nomeação foi comemorada pelo presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora. "Trata-se de um grande caráter e um excelente profissional, que conhece como poucos a atividade portuária não apenas sob o ponto de vista patronal, mas também laboral".

Para Guilherme, a chegada de Teller à frente do Sopesp traz novas perspectivas para os trabalhadores. "Esperamos dar continuidade a uma relação construída ao longo dos anos com muito profissionalismo e respeito, apesar das divergências que são naturais e fazem parte do processo na relação capital e trabalho". Ele substitui Querginaldo Camargo, ex-diretor da Ecoporto Santos S.A.

Entre as principais metas do mandatário patronal está a consolidação dos instrumentos



Carlos Nogueira

Roberto Teller

normativos. "Vamos continuar as negociações coletivas com os sindicatos profissionais do Porto de Santos, objetivando serem firmados os marcos regulatórios necessários através de Convenções Coletivas de Trabalho, bem como o total apoio às Câmaras Setoriais do Sopesp, para serem firmados os Acordos Coletivos de Trabalho, que estabelecem as partes econômicas e operacionais entre as empresas e os sindicatos profissionais", afirmou Teller.

Diretoria prioriza renovação de acordos e convenção coletiva de trabalho

Com a proximidade do mês de março, período de data-base da categoria, a renovação de diversos acordos coletivos de trabalho entram na pauta principal da diretoria do Sindogeesp. Para tanto, as lideranças sindicais se anteciparam e já deram início ao processo de negociação visando a continuidade das parcerias.

Além das correções visando a reposição das perdas salariais e valores referentes aos benefícios, a manutenção das conquistas obtidas ao longo dos últimos anos é um desafio permanente. "Nosso objetivo é sempre buscar algo a mais para melhorar as condições econômicas e sociais dos nossos

associados, e ao mesmo tempo garantir o que já foi conquistado", disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Antônio da Rocha.

São dezenas de acordos mantidos com os principais terminais portuários que operam no Porto de Santos, abrangendo uma mão de obra próxima de 1.400 profissionais, entre associados e representados do Sindogeesp. A consolidação de uma convenção coletiva de trabalho com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) também será priorizada.

Nesse sentido, Paulo da Rocha salienta que as relações com

a entidade patronal serão intensificadas ao longo do semestre. "Diante das manifestações iniciais do novo presidente do Sopesp, Roberto Teller, acreditamos que as chances de celebrarmos uma convenção coletiva aumentaram consideravelmente", destacou o dirigente.

Eleito para o triênio 2015/2017, ao assumir o cargo no dia 14 de janeiro Teller disse que daria continuidade às negociações com os sindicatos portuários para serem firmados os instrumentos normativos. "A manifestação foi oportuna considerando que a normatização das relações de trabalho devem

prioritariamente ser amparadas por uma convenção coletiva, até porque nossos dissídios estão sendo extintos pelo Tribunal Superior do Trabalho, nos prejudicando e deixando a categoria sem nenhuma garantia de data base e piso salarial.

Na avaliação do vice-presidente do Sindogeesp, o executivo patronal é bastante respeitado pelos os trabalhadores. "Tem uma boa aceitação com a mão de obra dos avulsos e por isso entendemos que na sua gestão frente ao Sopesp poderemos obter avanços significativos, o que seria bom para trabalhadores e operadores portuários.

É com alegria e grata satisfação que a Diretoria do Sindogeesp cumprimenta cada um dos associados aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.

Aniversariantes - Janeiro

DIA 01
Gilberto Gomes Jardim
José Carlos Chirico
José Cleresi da Silva
José Roberto Barbosa
Marcelo Barbosa Soares
Odair Domingos Vieira
Rosevaldo Batista da Silva
Walter Ramos da Silva

DIA 02
Alcebiades José Martins
Arlan Mayr
Hilmar Hildo da Silva
Izidoro Ramalho Rodrigues
José Raimundo de Souza
José Roberto da Silva
Mauro Ferreira de Bulhões
Osório Julio
Sebastião de Fontes Correa

DIA 03
Luiz Gustavo A. dos Santos

DIA 04
Juradivan da Silva

DIA 05
Jacintho Moreno Thome
José Poderoso Xavier
Maria Lourdes S. Barroso
Mario Sergio S. Campos
Valnei Gomes Duarte

DIA 06
Adalberto Goes Nascimento
Antonio Cavalcante Souza
Francisco E. do Nascimento

DIA 07
Arnaldo Inocencio
Luiz Fernando S. Nascimento

DIA 08
Claudio Pinto de Carvalho
Julio Cezar Dalto

DIA 09
Alessandro de Abreu
Ana Maria de S. Alexandre
Antonio M. dos Santos
Orlando Augusto T. Filho

DIA 10
Armando de Jesus Areias
Carlos Alberto dos Santos
Edson Inacio da Silva
José Nunes da Silva
Rogerio Viana Seuanes
Ronaldo Pereira Fontes

DIA 11
Abimael Oliveira Carvalho
Mario Roberto P. de Almeida
Moises Correa de P. Junior
Ricardo Luiz da Silva
Valdir Rosa do Nascimento

DIA 12
Benedito Valdemar Soares
Mario Simões
Maurilio Rodrigues Sargento

DIA 13
Diego Siqueira S. Carvalho
Emanuel N. F. de Queiroz
José Edivaldo Santos
Juarez Baia da Costa

Paschoal Branquinho
Walter Benette

DIA 14
Alvaro Martins Queija
Aurea de Jesus J. da Silva
Harley Alves Ferraz
José Antonio dos S. Filho
Juvenal Bispo dos Santos
Maria Sargo de Abreu

DIA 16
Ernesto Amorim
João de Souza Lima Filho
Maria da Gloria T. Pires
Nelson Valentim de Souza

DIA 17
Elson Joaquim de Santana
Rubens dos Santos

DIA 18
Antonio Lisboa Feitosa
Douglas Renato R. Cortez
Eloy Barroso Cesar
José Luiz Teixeira da Cruz
Mario Luiz Barreiros
Marlene Alves dos Santos
Marlene de Souza Lopes
Sebastião Pacheco Soares

DIA 19
Jonas Soares da Silva
Nataníel Telles de Oliveira
Orlando Manoel de Oliveira
Sebastião Gilberto do Rego

DIA 20
Adelson C. dos Santos

Adilson Gomes Santana
Elias Amorim
Maria de Souza Pinto
Sebastião Farias da Silva
Valdenora Felix dos Santos

DIA 21
Marcio Luiz dos S. Lima
Maria Vanusia de Melo
Osmar Fernandes
Oswaldo Moura Lima
Rivaldo Santos Cruz

DIA 22
Euclides dos Santos
João Vicente Mendes Neto
José Rubio de Carvalho
Julio Cesar Novaes
Rivaldo Ferreira Nobre

DIA 23
José Marques Filho
Manoel Bonfim da Silva
Roberto Monteiro
Wellington G. dos Santos

DIA 24
Andre Osni Velho Silva
Avani Ferreira Cezar
Edinaldo Ribeiro Gonçalves
Jaime Alves
José Luiz da Costa Brites
Tatiana Vanessa da Silva

DIA 25
Ademir Moreira da Silva
João Carlos dos Santos
José Alves dos Santos

José Antonio Cunha Junior
José Teles de A. Irmão

DIA 26
Euclides dos Santos
Flavio Matias de P. Lopes
José Roberto Barbosa
Luiz de Moura Sobrinho
Paulo Sergio Lamarck
Ronaldo da Silveira Alberto
Walter Manoel Alves

DIA 27
Eduardo Lavrador
Ernesto F. Figueiredo
José Gonçalves dos Santos
Marilena Rodrigues Alves
Moises Santos de Carvalho

DIA 28
Aecio Antonio Moraes
Haroldo Rodrigues
Helio Magnani

DIA 29
José Roberto T. de Aquino
Luiz Antonio Fernandes
Milton de Assis Godke
Rita Sonia Paula Reis

DIA 30
Benedito Borges Santana
Diego Henrique de S. Cunha
Eduardo Fidalgo Gomes
Erasmio Antonio de Souza
Fernando Matias de P. Lopes
Paulo Marques
Silvio Fernandes

Aniversariantes - Fevereiro

DIA 01
Ronaldo Fernandes Barbosa

DIA 02
Luiz Gonzaga Ribeiro

DIA 03
Decio Nusa do Nascimento
José Francisco da H. Neto
Nivaldo Avolio

DIA 04
Antonio Custodio
Elizabeth Fidalgo de Souza
Fernando de Souza Martins
George Aires do Nascimento

DIA 05
Alberto Gonçalves Filho
Luis Manoel de Sousa
Luiz Carlos Tomaz
Odair Marcelino
Paulo Eduardo Ferreira Lima
Wilson Amancio

DIA 06
Domingos Roberto C. Branco
Julio Cesar do Nascimento

DIA 07
Antonio Cosmos da S. Neto
Edson dos Santos
Geraldo de Matos
Janicy dos Santos Silva
Jorge Gomes Maia
Rufino dos Santos Reis

DIA 08

Acidisnea Aparecida
Eli de Oliveira Souza
Jefferson do N. Fernandes
José Orlando B. da Silva

DIA 09
Jader Almeida
Joel Crisostomo dos Santos
Manoel Alves da Silva

DIA 10
Carlos Alberto Santana
Danilo dos Santos A. da Silva
José da Costa Ramos
José Gomes Anjos
Joselito Alexandre Gomes
Pedro Lopes
Rodrigo Monteiro
Walmir Lapetina

DIA 11
Arnaldo de Oliveira
Luciano Tadeu de Souza
Maria Lucia de Oliveira
Milton de Oliveira F. Filho
Sergio Gomes
Sergio Luiz Pinto da Costa

DIA 12
Ademir Jorge Farias
Carlos Alberto Mariano
Claudete Soares dos Santos
Edson José dos Santos
João Ramos da Silva
Marcos José de C. Bispo

DIA 13
Antonio Eleuterio N. da Silva
Oliveira Menezes de Jesus
Regis Pereira

DIA 14
Edval Cicero de Souza
José Correa Dantas Filho
Nair Fernandes da Silva

DIA 15
Antonio C. da Conceição
David Duarte Junior
Dulcelina dos S. de Jesus
Jardelina de Oliveira Correa
Odair de Almeida
Onofre Silva de Souza
Valdinei Costa
Walter Lopes

DIA 16
Alexandre Moraes de Souza
José Gonçalves
Marcelo Fernandes

DIA 17
Florentino Bispo Braga
José Nascimento de Almeida
Ronaldo de Almeida Joaquim
Virgilio dos Santos Junior

DIA 18
Claudinei Mendes da Silva
Margarida Davino do Prado
Rogerio Bartoloto Rocha
Valnei José Zequini

DIA 19
Benedito Rodrigues
Benicio de Almeida
Daisy A. Cunha dos Santos
Manoel Gomes da S. Filho
Maria Creusa B. Nascimento
Terezinha M. Rodrigues

DIA 20
Aldir de Souza Freire Junior
David Alexandre
Luiz Marinho Costa
Marcos Fernandes Passos
Orlando Gomes da Silva
Rubens Carlos C. Torres
Wagner Alves Aires

DIA 21
Dioneia Ferreira Correa
Germanio Pereira Barros
Manoel Justino R. Santos

DIA 22
Daniel Ferreira
José de Jesus Apolinario
José Dilvo Rodrigues Gamas
Luiz Carlos de Jesus Santana
Odarino Gregorio da S. Filho
Renato dos Santos Delgado
Sergio da Costa Pereira

DIA 23
José Carlos Santos
José Claudio M. Mondin
Marco Antonio M. Testa

Wagner Pereira Filho

DIA 24
Almir Celso S. Tavares
Augusto Cesar dos Santos
Edivaldo Alves Bezerra
Flavio de Souza Custodio
Ronaldo Gonçalves

DIA 25
Alcides Guilhermino
Alvaro Coelho
Andre Luiz da Silva Souza
Daniel Albuquerque M. Santos
Lino Paulo Lopes
Luiz Antonio Campos
Paulo Sergio Abdala

DIA 26
Alexandre F. Assunção
José Barbosa de A. Mendonca
Josue Bernardes de Souza
Luiz da Silva Serra
Manoel Narciso de Lima
Rogerio Limeres

DIA 28
Ademario Fonseca Araújo
Aniceto de Souza
Ivanildo Soares da Silva
Lincoln Almeida Campos
Odemir Cunha
Pedro Maurino Rosa

FALECIMENTOS

Walter Martins

Operador de Guindastes
★ 11/10/1928 - † 05/12/2014

Oswaldo Henrique Vasconcelos

Operador de Empilhadeiras
★ 09/01/1919 - † 04/01/2015

Ronaldo de Abreu Gato

Operador de Empilhadeiras
★ 11/07/1961 - † 06/01/2015

**No caso de falecimentos,
favor informar o sindicato**

**Telefones: 3234-9097 /
3234-9883 / 7804-4059
(Nazaré)**

Com o desemprego, companheiros pagam a conta da Lava Jato

Indignação. Foi este o sentimento que tomou conta dos dirigentes do Sindogeesp diante da onda de demissões nas empresas ligadas, direta e indiretamente, à operação desencadeada pela Polícia Federal que ficou conhecida como Lava Jato. Segundo levantamento das centrais sindicais, nos últimos dois meses mais de 12 mil trabalhadores perderam o emprego.

Novas rescisões são aguardadas para as próximas semanas considerando que 23 empresas foram proibidas pela Justiça de participar das novas licitações para serviços e obras na Petrobras. "A situação é bastante grave e por tal deixamos consignado nosso repúdio à essas demissões arbitrárias que já atingiram alguns milhares de pais de família", afirmou o vice-presidente do Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha.

Como se o desemprego não bastasse, os valores correspondentes às rescisões não estão sendo honrados por conta da falência de várias empresas envolvidas no escândalo. "A Justiça deve

Helena Silva



Paulo Antônio da Rocha

agir com extrema rapidez para fazer cumprir os dispositivos previstos na legislação trabalhista vigente e salvaguardar os direitos desses companheiros", assinalou Paulo.

COLUNA JURÍDICA

Trabalhador em cargo de confiança tem direito a feriado trabalhado em dobro?

O empregado que exerce cargo de confiança, assim entendido aquele enquadrado no disposto do inciso II do artigo 62 da CLT (os gerentes, assim considerados os exercentes de cargos de gestão, aos quais se equiparam, para efeito do disposto neste artigo, os diretores e chefes de departamento ou filial), não estão sujeitos a controle de jornada.

Não estando sujeitos a controle de jornada não fazem jus a remuneração de horas extras, mesmo que trabalhem mais de oito horas diárias, situando-se na exceção da lei.

E, essa regra vale se for exigido o trabalho em dias feriados?

Não. O exercício do cargo de confiança não exclui o direito ao descanso semanal e aos dias feriados. Se for exigido o trabalho nesses dias

deve ser assegurada uma folga compensatória na semana subsequente.

Na ausência do descanso compensatório é devido o pagamento dobrado pelo feriado ou descanso semanal trabalhado.

Nesse sentido decidiu o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região consignando que:

Nos termos do art. 62, II, da CLT, o exercício de cargo de confiança afasta o direito ao recebimento de horas extras. Não constitui óbice, todavia, ao pagamento dos dias de descanso que forem trabalhados sem a correspondente compensação.

O art. 9º da Lei 605/49 estabelece que, "nas atividades em que não for possível, em virtude das exigências técnicas das empresas, a suspensão do trabalho, nos dias feriados civis e religiosos, a remuneração será

paga em dobro, salvo se o empregador determinar outro dia de folga". No mesmo sentido, o art. 1º deste mesmo diploma legal.

Certo é, portanto, que o empregado enquadrado na exceção legal do inciso II do art. 62 da CLT não se sujeita à jornada diária/semanal estabelecida pelo legislador. Por assim ser, não faz jus ao recebimento de horas extras. Por outro lado, mantém conservado o direito ao repouso semanal remunerado e aos feriados, disciplinados em lei específica (Lei 605/49). – (0000236-21.2011.5.03.0013 RO)

O direito ao descanso semanal e em dias feriados é assegurado a todos os empregados, mesmo aqueles que exerçam cargos de confiança.

Eraldo Franzese
Advogado do SINDOGEESP

**SINDICALIZE-SE
E AJUDE-NOS A
FAZER UM
SINDOGEESP
CADA VEZ MAIS
FORTE**

Novos Telefones Sindogeesp

Ambulatório	3036-9393
Central - Secretaria	3036-9392
Dep. Aposent. - Odairzinho	3036-9391
Ericka	3036-9394
Guilherme	3036-9386
Manuel	3036-9399
Nazaré	3036-9389
Paulo	3036-9387
Sandra	3036-9396
Tesouraria (Odair / Kelly)	3036-9388
Valdemar	3036-9390

Sindogeesp aciona MTE por mercado de trabalho no T-Grão

Denise De Giulio



Guilherme do Amaral Távora

Entra ano e sai ano e a briga pelo mercado de trabalho parece mesmo não ter fim. A nova batalha travada pelo Sindogeesp para garantir mais postos de serviços para a categoria envolve um dos mais antigos e tradicionais terminais portuários do Porto de Santos, o T-Grão.

Atuando no seguimento do granel sólido, a empresa vem utilizando trabalhadores recruta-

dos no mercado comum e alheios ao sistema administrado pelo Órgão Gestor de Mão de Obra, o Ogmo de Santos, contrariando os dispositivos previstos na legislação vigente.

A irregularidade foi detectada pela direção do Sindicato que, imediatamente, tentou o diálogo com os representantes do terminal portuário. Sem sucesso, a única alternativa foi acionar a Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Santos, subordinada ao Ministério do Trabalho e Emprego.

"A busca incessante pelo entendimento sempre foi uma das principais características dessa diretoria, mas infelizmente não obtivemos o retorno esperado por parte da empresa e por isso requeremos a fiscalização das operações realizadas no terminal", afirmou o presidente do Sindicato, Guilherme do Amaral Távora.

Segundo o dirigente, a T-Grão mantém um quadro de trabalhadores não inscritos no Ogmo atuando não apenas através do sistema avulso, mas também pelo regime de CLT. "Ao contrário dos demais terminais, a empresa não adotou os trâmites legais na oferta dos postos de serviços nas duas modalidades de contratação, que neste caso específico são devidas aos profissionais representados pelo Sindogeesp".

A direção da entidade laboral estuda a

adoção de medidas judiciais caso a T-Grão não reconheça o direito de preferência dos trabalhadores portuários administrados pelo Ogmo e ligados ao Sindogeesp. "A prioridade na contratação nos foi legitimada pelo próprio Tribunal Superior do Trabalho nos autos de um Dissídio Coletivo tramitado em julgado", ressaltou o líder sindical.

**O SINDICATO
É SUA VOZ
FAÇA PARTE
ASSOCIE-SE
JÁ!**

Guilherme Távora se reúne com o novo ministro de Portos

Capacidade para o escoamento de produtos, mais investimentos, agilidade e desburocratização, redução de custos, fomento dos arrendamentos, sinergia entre os diversos modais, dragagem, e a busca do diálogo com os trabalhadores do setor. Essas foram as prioridades anunciadas pelo novo ministro da Secretaria de Portos (SEP), Edinho Araújo, durante a reunião com o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora.

Revelando uma sinceridade pouco comum no meio político, o ministro assumiu a pasta admitindo não possuir conhecimento algum na área de portos. Além disso, surpreendeu a todos ao anunciar em seu discurso de posse que permaneceria à frente da SEP até o início de 2016, para então se desligar e concorrer ao

pleito municipal de São José do Rio Preto, sua cidade natal.

Edinho Araújo já foi prefeito daquele município em duas ocasiões - 2001 a 2004 e 2005 a 2008. "Questionei o ministro sobre a veracidade da declaração e ratifiquei que ela não foi bem aceita pelos trabalhadores", ressaltou Guilherme. Coube a Edinho reconsiderar sua decisão e garantir que ficará no cargo pelo tempo que a presidente Dilma Rousseff desejar.

Apesar das propostas e projetos anunciados pelo novo ministro aos dirigentes sindicais, na avaliação de Guilherme a presidente errou mais uma vez ao persistir na política partidária para a administração dos portos públicos. "Com raras exceções, a estagnação do setor motivada pelas

incertezas jurídicas, ausência de investimentos e principalmente por gestões políticas pouco eficientes são provas de que o modelo proposto pelo Governo Federal não deu certo".

Apesar da observação, o líder sindical acredita que Edinho Araújo poderá realizar um bom trabalho. "Pelo menos neste primeiro contato ele atendeu às minhas expectativas e me pareceu bastante entusiasmado, engajado e ciente das dificuldades que terá pela frente para recolocar os portos nacionais na rota do crescimento e do desenvolvimento, mas para isso deve se cercar de pessoas sérias e competentes", concluiu Guilherme, desejando sucesso ao novo titular da SEP. Também participaram do encontro os presidentes dos sindicatos



Divulgação

Edinho Araújo

Conferentes, Sindaport, Bloco, Estivadores e Sintraport.